CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo

Programação

Fevereiro 2018

Sesc

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600
Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site: sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia 23/01, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

● Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.

■ Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o CPF Sesc, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O CPF Sesc é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa :
crédito foto: Maycon Soldan
atividade: Feverestival - Festival Internacional de Teatro de Campinas

SUMÁRIO

8 EM DEBATE

Paisagismo, modernismo e ideologia

9 AUTOGRAFIAS

Revista Zumbido: lançamento da publicação digital do Selo Sesc

Ensaios sobre o ódio

Lançamento do Songbook "The Music of Guinga"

Antonio Madureira: composições para violão

12 CONTEXTOS

O desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos de idade

Workshop "A música de Guinga"

Espelho das montanhas

Um baobá chamado Oswaldo de Camargo

Podcasts poéticos

Expografia e acessibilidade: oficina de teoria e prática

O livro da vez: Bestiário, de Julio Cortázar

Contos para o próximo milênio

Guerra e paz, de Leon Tolstói

Oficina de documentário com imagens de arquivo

O diálogo artístico de Violeta Parra

Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória

A escola nas telas

O bestiário fantástico do cinema: psicanálise, semiótica e monstros

Espaço público e caminhadas urbanas

Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada: caminhos e perspectivas

Cidades Inteligentes: um outro meio ambiente

Ruínas no tempo: memórias de lugares

Eduardo Gudin: decifrando canções
Poética(s) da destruição: espaços e materiais abandonados
Oficina criativa de fundamentos da dramaturgia

27 EM PRIMEIRA PESSOA

Arthur Nestrovski, no palco e na coxia
O anticarnaval de Marcelo Nova

28 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Antes o tempo não acabava
Música ibérica para vihuela de mano e guitarra barroca
Liberdade em cena: "Morte e Vida Severina"

30 LEITURA COMENTADA

Violências de gênero na internet: diagnósticos, soluções e desafios
Plano Nacional para Primeira Infância

32 PERCURSOS URBANOS

Vilas Operárias: o domínio da fábrica na paisagem urbana de São Paulo

33 PERSPECTIVAS

Desafios para a reciclagem dos resíduos sólidos no Brasil
Festival da Primavera: valores, simbolismos e tradições
Mulheres na América Latina: política, cultura e gênero
Mercado de arte e criminalidade

42 PESQUISA EM FOCO

Medo da violência e o apoio ao autoritarismo no Brasil
Quem foi que fez o coco sambar? Jackson do Pandeiro e a MPB
Mito e magia nas "Mil e uma Noites"
Panorama dos estudos e pesquisas sobre o rural na Educação
A arte mágica como matéria poética da cena teatral

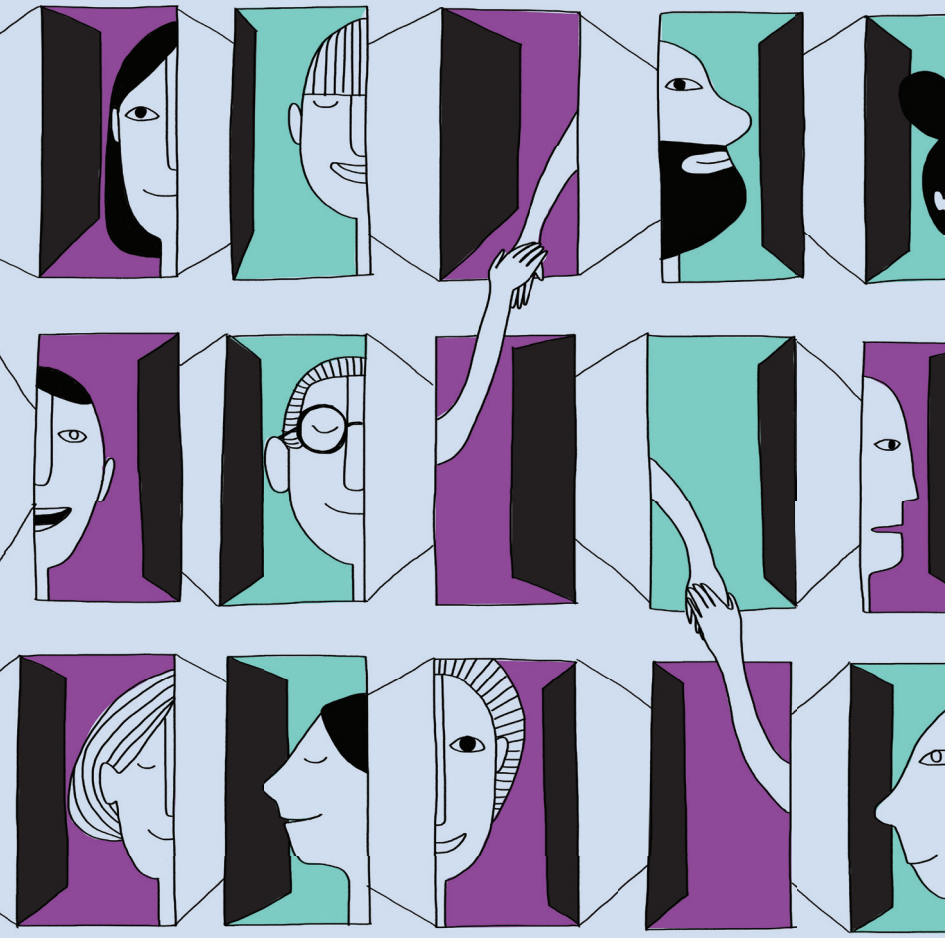
45 GESTÃO CULTURAL

FEVERESTIVAL - Festival Internacional de Teatro de Campinas
Comida: um patrimônio biocultural
Consumo como cultura: a riqueza do conceito
Oficina de comunicação cultural

47 CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Semana de 22: olhares críticos

ACESSIBILIDADE



Condições especiais de atendimento, como tradução em Libras, devem ser informadas por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br
11 3254-5600

PAISAGISMO, MODERNISMO E IDEOLOGIA

Tiago Macedo

De 26/2, segunda, das 19h30 às 21h30.
R$30,00; R$15,00■; R$9,00●

A ampliação das preocupações tradicionais do paisagismo, de um escopo mais voltado às questões estético-funcionais para um contexto mais integrativo que agrega a "funcionalidade" ecológica como parte da atividade profissional, assumindo novas demandas e expectativas sociais.

Com Luiz Pedro de Melo Cesar, arquiteto urbanista e paisagista, doutor em desenvolvimento sustentável e meio ambiente. É professor adjunto da Faculdade da Arquitetura e Urbanismo da UnB, tendo participado de vários projetos urbanos de praças e parques, inclusive relacionados aos Jogos Olímpicos Rio2016.

REVISTA ZUMBIDO: LANÇAMENTO DA PUBLICAÇÃO DIGITAL DO SELO SESC

Catarina Bessell

Dia 2/2, sexta, das 19h às 21h.
Grátis

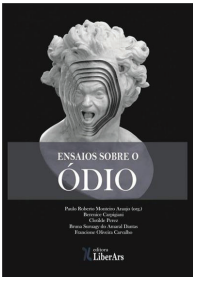
A música brasileira é chave para compreender a nossa história, a mistura que fundou o país, seja ela popular ou erudita. De Villa-Lobos a João Neto e Frederico, sempre houve o atrito entre a tradição e o novo que chega de diferentes maneiras, fruto das mudanças frequentes que vivemos no país. A música sertaneja é o tema da edição #2 da Zumbido, publicação digital do Selo Sesc: os mitos fundantes, as misturas e o que acontece hoje com o gênero musical que mais vende no Brasil, são alguns dos tópicos da publicação. Para celebrar o lançamento desta edição, um bate papo com o pesquisador Gustavo Alonso e a escritora Seane Alves Melo.

Com Gustavo Alonso, pesquisador e autor de "Cowboys do Asfalto: música sertaneja e modernização brasileira" (Civilização Brasileira, 2015).

Com Seane Alves Melo, escritora, autora de "Ao Vivo em Goiânia: quatro contos de patroa" (ebook Kindle, 2017).

ENSAIOS SOBRE O ÓDIO

capa do livro



De 3/2, sábado, das 15h às 18h.
Grátis.

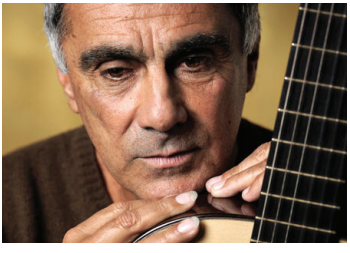
Foi pensando na elaboração e construção de um pensamento brasileiro que pudesse criar referências teóricas para interpretar a complexidade do humano em suas diversas dimensões, que se formou um grupo interdisciplinar de intelectuais, provenientes de diversas áreas como psicologia, educação, comunicação, filosofia, história da cultura, grupo elaborou os capítulos desse livro focando na questão base: o Ódio. No entanto, o leitor perceberá que nenhum dos autores se fechou em seu universo disciplinar. Diálogos internos, os textos procuram criar referências para pensarmos o mundo humano, o mundo brasileiro, enfim o mundo!

Com Paulo Roberto Monteiro Araújo, mestre e doutor em Filosofia. Professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Com Francione Oliveira Carvalho, mestre e doutor em Arte, Educação e História da Cultura. Professor da UFJF.

LANÇAMENTO DO SONGBOOK "THE MUSIC OF GUINGA"

Guinga songbook



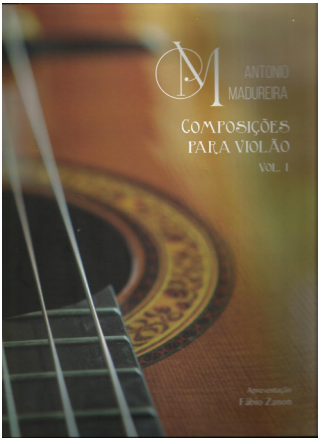
Dia 5/2, segunda, das 19h às 21h.
Grátis.

Lançamento do songbook "The Music of Guinga", editado pela Acoustic Music Records (Alemanha). Guinga apresentará algumas composições recentes que estão no álbum e conversará com o público sobre o lançamento recente e sobre sua carreira.

Com Guinga, compositor e violonista. Trabalhou profissionalmente acompanhando artistas como Clara Nunes, Beth Carvalho, Cartola e João Nogueira. Teve várias de suas músicas gravadas por músicos como Elis Regina, Chico Buarque, Ivan Lins e outros.

ANTONIO MADUREIRA: COMPOSIÇÕES PARA VIOLÃO

capa do livro



Dia 23/2, sexta,
das 19h às 21h.
Grátis.

Lançamento do livro que apresenta 22 partituras para violão referentes aos dois álbuns solo gravados por Antonio Madureira na década de 1980. Acompanha um CD com os álbuns remasterizados. É apresentado pelo violonista Fábio Zanon, com prefácio do músico e historiador Francisco Andrade.

Com Antonio Madureira, regente, violonista e compositor. Neto do compositor Tonheca Dantas. Potiguar de Macau, mudou-se para o Recife em 1967, passando a estudar violão com José Carrión na Escola de Belas Artes de Pernambuco. Em 1970, com apenas 20 anos, recebe um convite de Ariano Suassuna para compor o Movimento Armorial.

Com Fábio Zanon, violonista, vencedor dos dois maiores concursos internacionais de violão clássico: o 30° Concurso "Francisco Tarrega" na Espanha e o 14° Concurso da Fundação Americana de Violão (GFA) nos EUA.

O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS DE IDADE

Raphael Gadelha

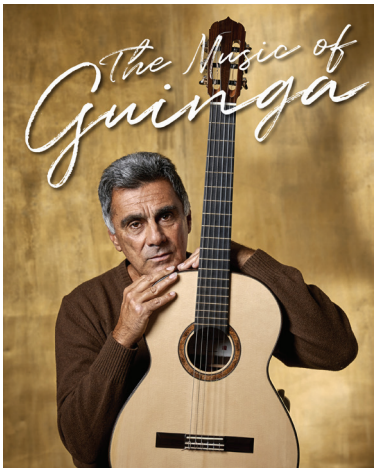
De 1 a 22/2, quintas, das 14h às 18h.
R$60,00; R$30,00■; R$18,00●

Vamos refletir sobre a prática da educação dos primeiros anos, com ênfase na faixa de 0 a 3, inspirados na Abordagem Pikler, com educadores, pais e outros interessados. Principais temas: vínculo, desenvolvimento psicomotor, brincar e habilidades sociais. Faremos leituras, aulas expositivas e apreciação de vídeos.

Com Suzana Macedo Soares, especialista em Educação Infantil pelo Instituto Vera Cruz. Desde 2011 se dedica à Abordagem Pikler e em 2013 aprofundou-se com Anna Tardos, em Budapeste. Autora do livro "Vínculo, Movimento e Autonomia - Educação até 3 anos"(Ed. Omnisciência, 2017).

WORKSHOP “A MÚSICA DE GUINGA”

Guinga songbook



Dia 5/2, segunda, das 14h às 17h.
R$30,00; R$15,00 ■; R$9,00 ●

Workshop com o compositor e violonista com três horas de duração onde ele apresentará as suas mais recentes composições, presentes no songbook que está sendo lançado pela Acoustic Music Records (Alemanha).

Os participantes vão poder entender seu processo criativo, seus caminhos para conceber cada música enquanto ouvem o compositor/violonista tocar essas obras. Guinga também quer falar mais sobre suas influências e sobre o seu papel na música popular brasileira nesses mais de 50 anos de carreira.

Com Guinga, compositor e violonista. Trabalhou profissionalmente acompanhando artistas como Clara Nunes, Beth Carvalho, Cartola e João Nogueira. Teve várias de suas músicas gravadas por músicos como Elis Regina, Chico Buarque, Ivan Lins e outros.

UM BAOBÁ CHAMADO OSWALDO DE CAMARGO

Capas de livro

De 6 a 8/2, terça a quinta, das 15h às 18h.
R$60,00; R$30,00■; R$18,00●

A proposta deste curso é tanto tratar brevemente da trajetória do escritor Oswaldo de Camargo quanto reler o livro "O Carro do êxito", evidenciando a relação entre fantasia e realidade tecida de forma bastante hábil na obra - o que seria posteriormente denominado de autoficção. Característico desse estilo é a transfiguração literária de temas ligados à experiência do autor na vida associativa negra de São Paulo e suas reminiscências da infância e da adolescência no interior da capital.

O curso contará com a presença do escritor Oswaldo de Camargo nos dias 07 e 08.

Com Vinebaldo Aleixo de Souza Filho, mestre em Sociologia pela Unicamp, professor de Sociologia, ministra palestras de formação de professores sobre a temática Cultura e História Afro-brasileira.

Com Oswaldo de Camargo, poeta, escritor, jornalista, músico e pesquisador de literatura negra, com mais de 50 anos de participação na vida cultural dos negros na cidade de São Paulo.

PODCASTS POÉTICOS

Pixabay

De 7/2 a 7/3, quartas, das 19h às 21h30. Exceto dia 14/2.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

Podcast poético é uma oficina de produção, em smart-phones, de mini programas de rádio com textos literários para compartilhar nas mídias sociais. Interpretar o texto, declamar, gravar e editar. Depois, espalhar poesia na rede.

Com Monahyr Campos, compositor, multi-instrumentista, cantor, escritor, professor de Literatura e de disciplinas ligadas à Comunicação e Ciências Sociais. Formado em Letras pela FFLCH-USP, com licenciatura plena e especialização em Ética, Valores e Saúde na Escola, pela FE-USP e Musicalização Infantil.

EXPOGRAFIA E ACESSIBILIDADE: OFICINA DE TEORIA E PRÁTICA

Silvia Arruda

De 8/2 a 1/3, quintas, das 14h às 17h.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

Aliando teoria e prática, pretende-se apresentar a diversidade dos públicos como o eixo norteador nas ações dos espaços culturais, potencializando o conjunto de conhecimentos do desenho universal, a serem utilizados em exposições, seus artefatos e tecnologias assistivas, como forma de proporcionar a inclusão e a fruição de todas as pessoas.

Com Silvia Arruda, arquiteta há 30 anos, com especialização em Acessibilidade, com ênfase em Expografia Acessível. Participa do grupo de pesquisa GEPAM-Grupo de Estudos e Pesquisa de Acessibilidade em Museus (USP). É mãe da Raquel, de 24 anos, cadeirante e blogueira.

O LIVRO DA VEZ: BESTIÁRIO, DE JULIO CORTÁZAR

Julio Cortazar

Dia 26/2, segunda, das 15h às 17h.
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

A palestra propõe uma aproximação do livro de estréia de Júlio Cortázar. Seus contos indagam o limite impreciso entre o real e o irreal, o falso e o verdadeiro, o animal e o humano, o natural e o sobrenatural.

Com Ana Cecília Arias Olmos, professora da disciplina Literatura Hispano-Americana da USP, mestre em Teoria Literária pela UFSC e doutora em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana pela USP.

CONTOS PARA O PRÓXIMO MILÊNIO

Divulgação

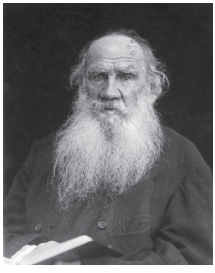
De 9/2 a 9/3, sextas,
das 14h às 17h.
R$60,00; R$30,00 ■; R$15,00 ●

No curso serão sugeridas cinco propostas de ficções breves. A teoria é elaborada sobre as "Seis Propostas para o Próximo Milênio", de Ítalo Calvino (rapidez, visibilidade, leveza, exatidão e multiplicidade são os conceitos abordados), tendo como contraponto teórico o livro "Formas Breves", de Ricardo Piglia (a história aparente e a história oculta). A bibliografia foca literatura contemporânea e moderna de todo o mundo, com destaque para a literatura brasileira.

Com Ronaldo Bressane, escritor, jornalista e professor de escrita criativa. É autor de "Sandiliche" (infanto-juvenil, Cosac Naify), "Metafísica Prática" (poesia, Oito e Meio) e organizou a antologia "Essa História está Diferente" (contos, Cia das Letras). É colaborador de Estadão, Bravo!, Cândido, Blog do IMS e outros.

GUERRA E PAZ, DE LEON TOLSTÓI

Feodor Bezuhov



Dia 16/2, sexta,
das 19h30 às 21h30.
R$30,00; R$15,00 ■; R$9,00 ●

As circunstâncias em que o romance "Guerra e paz" foi escrito, considerando tanto o quadro histórico nacional e internacional, quanto a biografia literária de Tolstói; seu lugar no quadro geral da literatura russa; seus desdobramentos; seu alcance crítico; os desafios da tradução para o português. A atividade é uma parceria com a Companhia das Letras.

Com Rubens Figueiredo, formado em Letras pela UFRJ. É professor aposentado de Português da rede estadual do Rio de Janeiro, tradutor e escritor. Suas traduções do russo receberam prêmios da Academia Brasileira de Letras, Biblioteca Nacional e APCA. Seus romances e livros de contos receberam os prêmios Jabuti, Portugal Telecom e Prêmio São Paulo de Literatura.

OFICINA DE DOCUMENTÁRIO COM IMAGENS DE ARQUIVO

Monica Simoes

De 19 a 27/2, segundas e terças, das 14h30 às 17h30.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

A arte de contar histórias por meio de imagens de arquivo doméstico, como filmes, vídeos e fotografias, utilizando os gêneros ensaio ou documental. Como resultado final da oficina cada participante realizará em grupo um filme de até dois minutos.

Com Mônica Simões, cineasta. Tem participado com seus trabalhos-fotografias, documentários e instalações em festivais, salões e exposições nacionais e internacionais. Seu primeiro longa metragem, "Um casamento", foi lançado em várias capitais brasileiras em 2017.

O DIÁLOGO ARTÍSTICO DE VIOLETA PARRA

Pixabay

Dia 20/2 a 13/3, terças, das 10h às 12h.
R$50,00; R$25,00 ■; R$15,00 ●

Autora de algumas das composições mais representativas do cancioneiro latino-americano - como "Gracias a la Vida", "Volver a los Diecisiete" e "Casamiento de Negros" -, Violeta Parra dedicou-se à pesquisa e registro da música folclórica chilena e da história do seu país. Artista completa, não limitou a sua produção artística ao campo musical, buscando em múltiplas formas de arte - pintura, cerâmica, bordado, papel machê -, diferentes caminhos para a expressão das suas ideias e dos seus ideais. Nesse curso, a escritora Bruna Ramos da Fonte - que viveu na casa de Violeta em Santiago (Chile), onde pesquisou a sua vida e obra - propõe um encontro com a arte única, moderna e atemporal da artista chilena.

Com Bruna Ramos da Fonte, escritora, fotógrafa documental e pesquisadora musical. É autora dos livros "Sidney Magal: muito mais que um amante latino" (Irmãos Vitale, 2017), "Essa tal de Bossa Nova" (Rocco/Prumo, 2012) e "O Barquinho Vai... Roberto Menescal e suas Histórias" (Irmãos Vitale, 2010).

LABORATÓRIO DE DOCUMENTÁRIO INTERATIVO & CARTOGRAFIAS DA MEMÓRIA

Marina Thomé

De 20/2 a 10/5, terças e quintas, das 10h às 13h.
Exceto dias 1/5 e 8/5. De 10/3 a 7/4, sábados, das 10h às 18h.
Exceto dias 17/3 e 31/3. Inscrições encerradas.
R$120,00; R$60,00 ■; R$36,00 ●

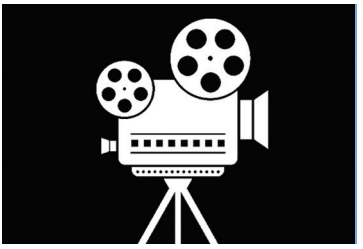
O laboratório propõe uma imersão em conceitos e cases de webdocumentários, discute etapas de produção e questiona como a interatividade transforma as possibilidades de impacto social e arte, em projetos de registro de memória e território. Através de oficinas criativas, filmagens e produção digital, realizaremos um documentário interativo coletivo a partir das Vilas Operárias de São Paulo, em retratos contemporâneos sobre a forma de ocupação da cidade. O webdocumentário será publicado no final do curso e lançado no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc.

Com Marina Thomé, mestre em Documentário Criativo (UAB - Espanha). Possui especialização em fotojornalismo e storytelling (International Center of Photography, EUA).

Com Marcia Mansur, documentarista, produtora executiva e antropóloga com especialização em Patrimônio Cultural e em Arts Administration pela New York University.

A ESCOLA NAS TELAS

Arthur Nanni



De 21/2 a 1/3, quartas e quintas, das 14h às 18h.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

O curso visa capacitar professores para tratar das narrativas audiovisuais com os alunos, estimulando a produção de narrativas com imagem e som que observem as singularidades da linguagem audiovisual, em que as noções de tempo e espaço são diferentes daquelas da linguagem oral e escrita.

Com Gregório Bacic, jornalista, documentarista, autor do documentário "Retrato de Classe", diretor e um dos criadores do programa "Provocações", da TV Cultura e de vários programas de televisão em diversas emissoras, entre elas TV Cultura, Bandeirantes e TV Globo.

Com Katia Gavranich Camargo, mestre em Inteligência Aplicada pelo programa de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina, produtora cultural pelo Curso Sesc de Gestão Cultural, curadora e produtora da Mostra Paulista de Cinema Nordestino, exibida nos CEUs de São Paulo e da Mostra de Cinema e Trabalho, exibida no SESI.

O BESTIÁRIO FANTÁSTICO DO CINEMA: PSICANÁLISE, SEMIÓTICA E MONSTROS

Catedral de Notre Dame de Par

De 21/2 a 9/3, quartas e sextas, das 14h às 17h.
R$80,00; R$40,00 ■; R$24,00 ●

O curso aborda o cinema e os sintomas da cultura a partir de um olhar semiótico-psicanalítico. A crise do sujeito e da civilização em filmes fantásticos refletem questões como: em que medida os monstros nos permitem intuir sobre o estado de coisas em que vivemos?; como analisar o mal-estar da cultura (terrorismo, violência, perversão, intolerância)? Como serão as relações entre corpo e tecnologia daqui em diante? Já seríamos ciborgues? O que é de fato um alienígena? Por que tantos zumbis aparecem na ficção audiovisual?

Com Adriano Messias, pós-doutorando, doutor em Comunicação e Semiótica e escritor de livros infanto-juvenis.

Sesc Verão

ESPAÇO PÚBLICO E CAMINHADAS URBANAS

Mauro Calliari

Dia 21/2, quarta, das 14h às 17h.
Grátis.

O espaço público é o termômetro da saúde de uma cidade. Cidades mais inclusivas têm lugares de encontro, de vivência da diversidade e onde há uma qualidade na experiência do dia a dia. Essa palestra vai discutir o que é um bom espaço público e como ele tem sido tratado na cidade. Em São Paulo, depois de décadas de abandono do espaço público e de esvaziamento do centro, podemos ver uma disposição das pessoas a ocuparem as ruas. A palestra faz parte da programação do Sesc Verão.

Com Mauro Calliari, administrador de empresas e doutorando em urbanismo pela FAU-USP, com pesquisa focada nos espaços públicos e no caminhar. É autor do livro "Espaço Público e Urbanidade em São Paulo", colunista do Arq.Futuro e criador do blog Caminhadas Urbanas, no Estadão.

METODOLOGIA DE PESQUISA QUALITATIVA APLICADA: CAMINHOS E PERSPECTIVAS

Divulgação

De 21/2 a 21/3, quartas, das 14h às 17h.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

O objetivo do curso é apresentar um panorama sobre caminhos e perspectivas para o desenvolvimento de pesquisas qualitativas aplicadas, abordando referências teóricas, premissas, técnicas, métodos e desdobramentos práticos a partir de exemplos de pesquisas já desenvolvidas pelas palestrantes.

Com Ana Luiza Mendes Borges, cientista social pela USP, especialista em Avaliação Educacional pela PUC-SP, pesquisadora da área de educação, avaliação e monitoramento de projetos sociais. Atuou por 9 anos no CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária.

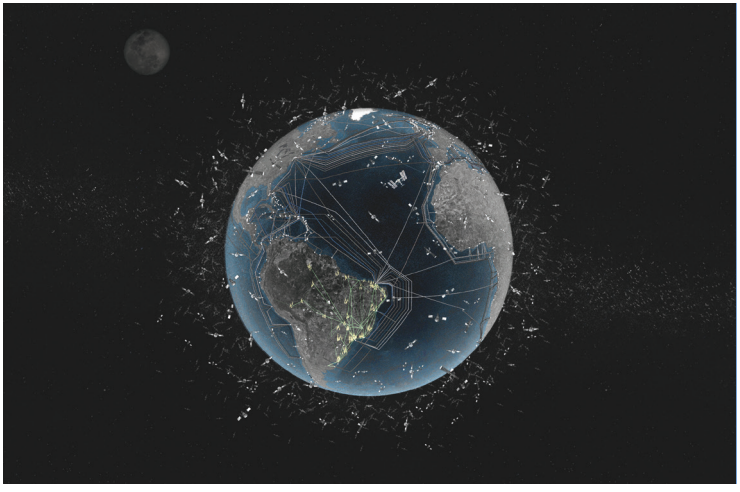
Com Camila Iwasaki, cientista social pela USP, mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública pela UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora e especialista em Gestão de Projetos em Organizações do Terceiro Setor pela PUC SP.

Com Clara Azevedo, cientista social e mestre em Antropologia Social pela USP. Atua, desde 2003, na concepção e coordenação de pesquisas e iniciativas relacionadas à preservação e extroversão da memória. Foi diretora do Museu do Futebol entre 2008 e 2013.

Com Júlia Picchioni, cientista social pela PUC SP e pós-graduada em Curadoria e Educação em Museus de Arte pelo MAC USP. Trabalhou por 10 anos em diversos museus de São Paulo e com projetos culturais nas áreas de pesquisa, preservação e gestão de acervos, concepção, curadoria e produção de exposições.

CIDADES INTELIGENTES: UM OUTRO MEIO AMBIENTE

Lucas Tavares e Gustavo Wier



De 21/2 a 14/3, quartas, das 14h às 17h.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

No atual contexto de nossa sociedade, a hiperconectividade digital e a onipresença dos dispositivos eletrônicos no cotidiano provocam transformações profundas nas formas de vida urbana que, no limite, nos induzem a perguntar o que é o ser humano na era da Inteligência Artificial. Cada um de nós é parte integrante de um mega-sistema técnico de dispositivos inteligentes distribuídos pelo planeta. Até onde vai nossa compreensão sobre essa extensa cadeia produtiva do digital? Qual é o papel das cidades nessa realidade emergente? O que é inteligência aplicada ao meio-urbano? E, finalmente, como o digital impacta nosso comportamento e relação com a cidade?

Com Lucas Tavares de Menezes Girard, arquiteto-urbanista, mestre em Projeto, Espaço e Cultura na FAU-USP, com especialização em Infraestruturas de Telecomunicação e Conectividade, pesquisador do Centro de Estudos Sociedade e Tecnologia (CEST- POLI-USP). É membro fundador e coordenador do grupo Cenários Urbanos Futuros (Núcleo NaWeb/CNPq – FAU-USP).

RUÍNAS NO TEMPO: MEMÓRIAS DE LUGARES

Silvio Cordeiro

De 27/2 a 8/3, terças e quintas, das 14h às 16h. Dia 10/3, sábado, das 9h30 às 14h30.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

O curso abordará a existência e o sentido das ruínas em contextos históricos de paisagens urbanas diversas ao longo do tempo, introduzindo o público no universo expressivo e existencial evocado pelas estruturas arquitetônicas de antigas construções. No dia 10/03 sábado, ocorrerá uma visita ao sitio arqueológico histórico do Engenho São Jorge dos Erasmos localizado na cidade de Santos.

Com Silvio Luiz Cordeiro, arquiteto urbanista e arqueólogo pela USP, desenvolve estudos sobre habitat e patrimônio junto à produção cultural e artística. Fotógrafo e documentarista, dirigiu diversas produções e etnografias audiovisuais. Sócio diretor da produtora Museu Imaginário.

EDUARDO GUDIN: DECIFRANDO CANÇÕES

Divulgação

De 27/2 a 12/6, terças, das 14h30 às 17h30. Exceto dia 1/5.
R$120,00; R$60,00 ■; R$36,00 ●

"Decifrando canções" é uma nova etapa do curso "Alquimia da canção", ministrado por Eduardo Gudin no segundo semestre de 2017 no Centro de Pesquisa e Formação. O curso é composto de quinze aulas. Nesta etapa serão aprofundadas as questões técnicas das canções (melodia e letra) da nossa música popular. O objetivo é aprimorar, através de um mergulho profundo em obras especiais do cancioneiro nacional, o ofício de ser compositor.

É necessário um conhecimento mínimo de harmonia e tocar um instrumento. Mesmo que só para acompanhamento.

Com Eduardo Gudin, compositor, cantor, arranjador, violonista e letrista paulistano, que iniciou sua carreira aos 16 anos de idade, em 1966. Com 16 discos e 1 DVD lançados, Gudin tem músicas em parceria com compositores como Paulinho da Viola, Paulo Vanzolini, Paulo César Pinheiro, entre outros.

POÉTICA(S) DA DESTRUIÇÃO: ESPAÇOS E MATERIAIS ABANDONADOS

Minoru Yamasaki

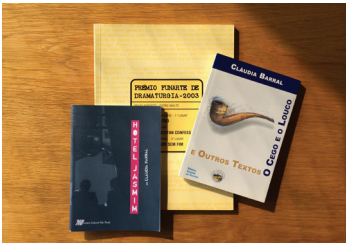
De 27/2 a 3/4, terças, das 19h30 às 21h30.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

O curso busca mostrar como os materiais abandonados nas ruas, caçambas e nos espaços das grandes cidades podem ser utilizados para as criações de projetos artísticos nas áreas de artes visuais, artes cênicas, performance, cinema e site specific. Tem como enfoque principal a área da cenografia e discute como as relações entre produção, descarte e apropriação favorecem uma poética da destruição.

Com Renato Bolelli Rebouças, cenógrafo e arquiteto. É integrante da plataforma Usina da Alegria Planetária, pesquisador do Laboratório de Práticas Performativas da ECA/USP.

OFICINA CRIATIVA DE FUNDAMENTOS DA DRAMATURGIA

Divulgação



De 28/2 a 21/3, quartas, das 19h30 às 21h30.
R$50,00; R$25,00 ■; R$15,00 ●

A oficina pretende trabalhar elementos fundamentais para a criação de um texto dramático, a partir de conceitos básicos, tais como representação, enredo, curva dramática, personagem, ação, rubrica e diálogo. Propõe a prática de análise e o estudo de peças de teatro.

Com Cláudia Barral, é escritora e psicanalista. Atua em diversos campos da produção literária, como dramaturga, roteirista e poetisa.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

ARTHUR NESTROVSKI, NO PALCO E NA COXIA

Tuca Vieira

Dia 8/2, quinta,
das 19h30 às 21h.
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

Arthur Nestrovski conversa com o público sobre a direção artística da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e do Festival de Inverno de Campos do Jordão, seus livros publicados e a carreira musical, como violonista e compositor.

Com Arthur Nestrovski, diretor artístico da OSESP, violonista, compositor e escritor.

O ANTICARNAVAL DE MARCELO NOVA

Lívia Lamana

Dia 15/2, quinta,
das 19h30 às 21h.
R$15,00; R$7,50 ■;R$4,50 ●

Marcelo Nova fala sobre sua aproximação com o rock em Salvador, as bandas Camisa De Vênus e Envergadura Moral, a parceria com Raul Seixas e a carreira solo.

Com Marcelo Nova, cantor e compositor.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIAÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

ANTES O TEMPO NÃO ACABAVA

Tico Dias

Dia 17/2, sábado, das 15h às 18h.
Grátis.

Anderson, um jovem indígena, abandona a comunidade para viver sozinho no centro da cidade, onde experimenta novos sentimentos e enfrenta outros desafios. "Antes o tempo não acabava" (2016, 85min) foi premiado no 20º Festival Queer Lisboa e no 23º Festival de Cinema de Vitória.

Com Fábio Baldo, diretor e roteirista. Seus filmes foram premiados e exibidos em importantes festivais de cinema como Berlim, Toulouse, Clermont-Ferrand e Brasília. Em 2015, a Cinemateca Francesa de Paris fez uma retrospectiva de seus filmes.

MÚSICA IBÉRICA PARA VIHUELA DE MANO E GUITARRA BARROCA

Andreia Miguel

Dia 24/2, sábado, das 16h às 18h.
Grátis.

A musicista Rosimary Parra apresenta o repertório ibérico e leva aos ouvintes um pouco da história da vihuela e da guitarra. Informações sobre o ambiente musical da época, gêneros musicais, questões sobre afinação e notação são alguns dos assuntos que acompanharão a performance.

Com Rosimary Parra, musicista com bacharelado em Violão e mestrado em Música pela Unesp, com cursos de especialização na área de interpretação violonística e música antiga realizados na Espanha e Itália.

LIBERDADE EM CENA: “MORTE E VIDA SEVERINA”

Comunicação CPF

Dia 24/2, sábado, das 14h30 às 17h30.
Grátis.

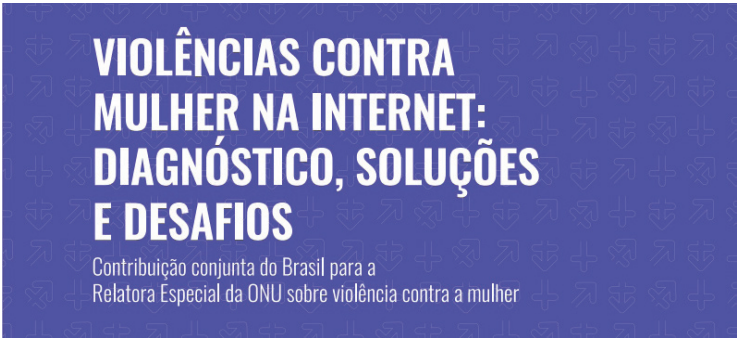
Apresentações de leituras dramáticas seguidas de debates visando fomentar pesquisas e estudos de peças que marcaram a história do teatro brasileiro. Destaca-se a influência dessas obras na atualidade, seus impactos em outras produções artísticas e os valores de uma época. Neste mês será apresentada a leitura da peça “Morte e Vida Severina” de João Cabral de Melo Neto. A peça narra a história de Severino, retirante nordestino que sai da caatinga em direção ao Recife para se livrar da miséria e da fome e buscar uma vida melhor. Denominado por seu autor um “Auto de Natal Pernambucano”, Morte e Vida Severina é um poema dramático já incorporado à sensibilidade nacional. Lido, representado, musicado e televisionado, proibido e liberado, é sem dúvida um dos pontos culminantes da poesia social brasileira.
Após a leitura haverá um debate.

Com Adilson Citelli, doutor em Literatura Brasileira pela FFLCH/USP, professor titular da ECA/USP, editor da Revista Comunicação & Educação

Com Melchíades Cunha Júnior, jornalista e advogado pela PUC/SP. Em 1965 participou do elenco da peça Morte e Vida Severina. Como jornalista trabalhou na Folha de São Paulo, Jornal da Tarde, Rádio Eldorado, Revista Afinal, Agência Estado e Estadão.

VIOLÊNCIAS DE GÊNERO NA INTERNET: DIAGNÓSTICOS, SOLUÇÕES E DESAFIOS

Divulgação



Dia 8/2, quinta, das 10h30 às 12h30.
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

O documento é resultado de uma série de reuniões, debates e contribuições de uma rede de organizações, coletivos, advogadas, juristas e ativistas defensoras de Direitos Humanos, direitos digitais e direitos sexuais e reprodutivos do Brasil. Esta articulação teve como objetivos: fazer um diagnóstico sobre as diferentes formas de violência que se manifestam utilizando também os meios digitais; levantar as soluções disponíveis na legislação e suas lacunas; e mapear os desafios para combatê-las de maneira multissetorial em um contexto social marcado pelo machismo e racismo estrutural, mantendo as liberdades e a natureza aberta e distribuída da arquitetura da rede.

O propósito desse encontro é discutir os resultados apresentados no relatório.

Com Natália Neris, mestre em Direito e Desenvolvimento na Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (DireitoGV). Coordenadora da área de Desigualdades e Identidades do InternetLab.

Com Mariana Valente, doutoranda e mestre em Sociologia Jurídica pela USP. Diretora do InternetLab.

PLANO NACIONAL PARA PRIMEIRA INFÂNCIA

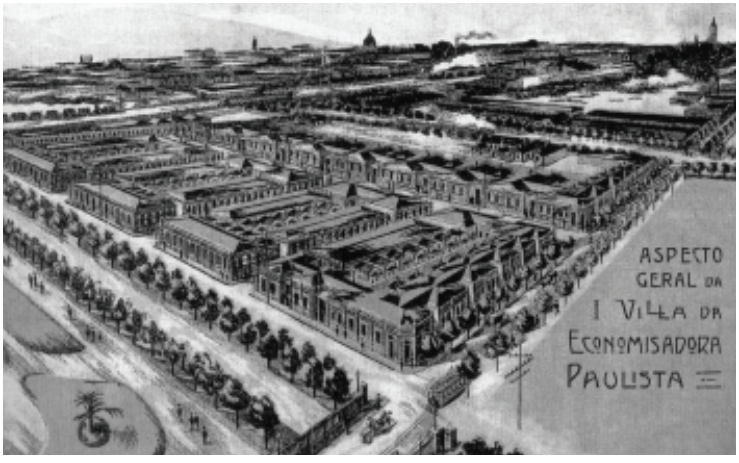
Divulgação

Dia 19/2, segunda, das 19h30 às 21h30.
Grátis.

O Plano Nacional para Primeira Infância é uma proposta elaborada pela Rede Nacional Primeira infância com ampla participação social. Trata-se de um documento político e técnico que visa a orientar durante os próximos anos a ação do governo e da sociedade civil na defesa, promoção e realização dos direitos da criança de até seis anos de idade. Seu marco final - 2022 - é o ano do bicentenário da Independência, data que merece um panorama de vida e desenvolvimento mais justo para todas as crianças. Este encontro tem o objetivo de fazer uma leitura comentada do documento, com foco nos desafios que este coloca para a sociedade.

Com Giovana Barbosa de Souza, mestre em Direitos Humanos. Especialista em Educação Infantil, Relações Públicas e atriz. Consultora de projetos voltados à infância, membro do Conselho Deliberativo da Aliança pela Infância no Brasil, membro do Conselho Internacional da Aliança pela Infância, coordena projetos e é docente na UMAPAZ - Universidade Aberta de Cultura de Paz e Meio Ambiente, consultora de projetos voltados à Infância.

VILAS OPERÁRIAS: O DOMÍNIO DA FÁBRICA NA PAISAGEM URBANA DE SÃO PAULO



Vista geral da vila economizadora - panfleto | Toledo

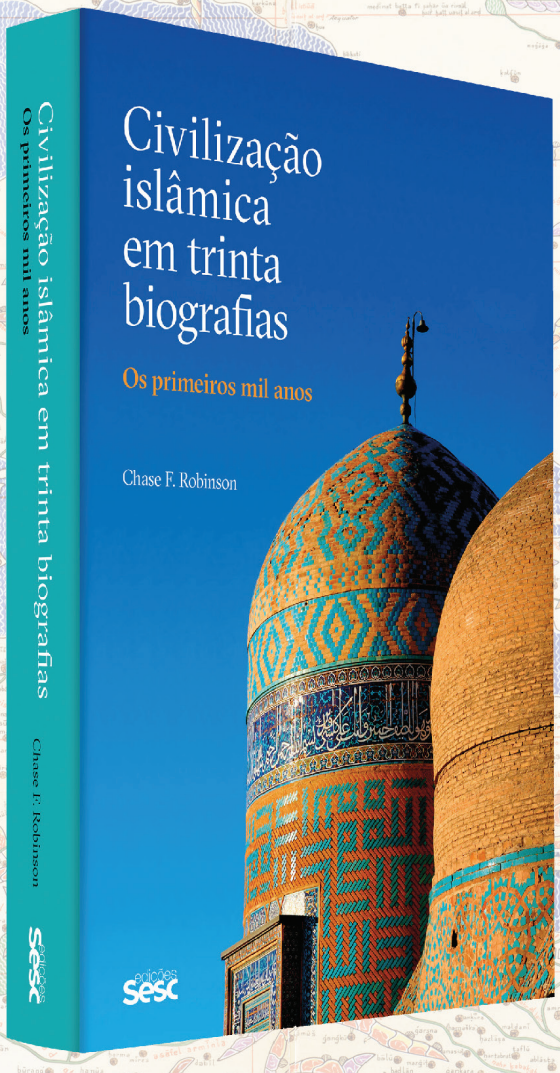
27/02, 01 e 03/03, terça, quinta e sábado, das 10h às 13h.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

O curso realizará uma contextualização histórica das Vilas Operárias da cidade de São Paulo, problematizando aspectos sociais, econômicos e culturais da constituição das vilas operárias, mediante uma ampla pesquisa. Será realizada visita à Vila Operária Maria Zélia e à Vila Economizadora.

Com Danielle Franco da Rocha, doutora em História Social pela PUC-SP, mestre em Ciências Sociais e economista pela PUC-SP. Professora e Pesquisadora do Instituto Bixiga.

Com Edimilsom Peres Castilho, doutor e mestre em História Social pela PUC-SP, arquiteto e urbanista pela FAUeD-UFU. Professor e pesquisador do Instituto Bixiga.

Com Eribelto Peres Castilho, doutor e mestre em História Social pela PUC-SP, bacharel em Direito pela PUC-SP, bacharel e licenciado em Ciências Sociais pela USP. Professor e pesquisador do Instituto Bixiga.



Civilização islâmica em trinta biografias

Pela primeira vez publicado no Brasil, livro do historiador norte-americano Chase F. Robinson é uma síntese histórica dos primeiros mil anos da civilização islâmica apresentados a partir da biografia de personagens fundamentais, como califas, estudiosos, sultões, viajantes, místicos e escritores.

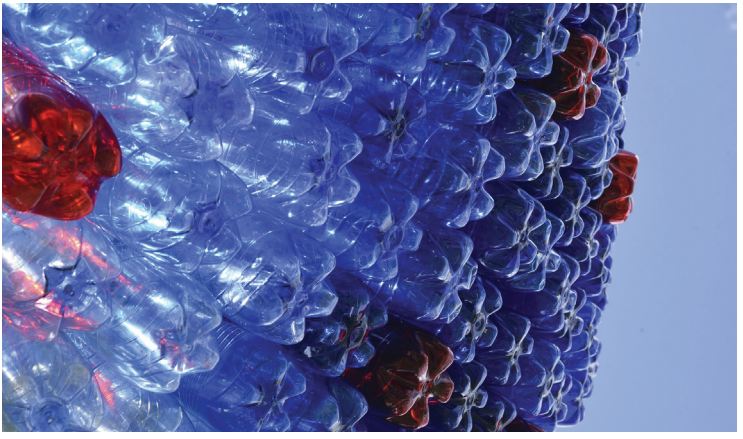
/edicoessescsp

sescsp.org.br/loja

edições Sesc

DESAFIOS PARA A RECICLAGEM DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL

Pixabay - Emanno Ferrarini



De 5 a 28/2, segundas e quartas, das 19h às 21h30.
Exceto dia 12/02, segunda.
R$80,00; R$40,00 ■; R$24,00 ●

O Brasil está longe de cumprir as metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos, legislação que desde 2010 regulamenta a gestão dos resíduos no país. Este ciclo tem a intenção de apresentar as discussões mais recentes sobre a cadeia produtiva dos resíduos, e fomentar reflexões acerca das questões econômicas, políticas, ambientais, urbanas, culturais, bem como da inclusão social.

5/2 – Panorama dos resíduos sólidos no Brasil hoje
Com Luciana Freitas, mestre em Gestão de Design pela PUC-Rio e administradora de empresas pela FGV-Rio. Responsável pelo Departamento de Resíduos da BVRio e vice-presidente executiva do Observatório da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

7/2 – Catadores de recicláveis sob a ótica da economia solidária
Com Sandro Pereira da Silva, doutorando em Políticas Públicas e Estratégias de Desenvolvimento, no Instituto de Economia da UFRJ. É técnico de planejamento e pesquisa do IPEA.

14/2 – A reciclagem dos resíduos pela perspectiva dos catadores
Com Eduardo Ferreira de Paula, catador e fundador da primeira cooperativa de Catadores do Brasil, a Coopamare. Representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis.

19/2 – A reciclagem dos eletrônicos e sua sustentabilidade
Com Tereza Cristina M. de B. Carvalho, professora da Escola Politécnica – USP. É fundadora e coordenadora do Centro de Descarte e Reuso de Resíduos de Informática.

21/2 – Educação ambiental para a consciência sobre os resíduos sólidos
Com Ana Maria Domingues Luz, mestre em Ciência Ambiental pelo PROCAM-USP, com especialização pelo Schumacher College (Inglaterra). Fundadora do Instituto GEA-Ética e Meio Ambiente.

26/2 – Cidades, projetos e práticas que deram certo
Com Maria Elisabeth Grimberg, mestre em Sociologia pela UFRGS. Sócia-fundadora do Instituto Polis. Membro da rede internacional GAIA. Co-promotora da rede Aliança Resíduo Zero Brasil.

28/2 – O Programa Lixo: menos é mais do Sesc São Paulo
Com Denise de Souza Baena Segura, mestre em Educação pela USP. É gerente-adjunta da Gerência de Educação para Sustentabilidade e Cidadania do Sesc SP.

Com Márcio França, pós-graduado em Gestão e Estratégia em Negócios pela Faculdade de Informática e Administração Paulista. É coordenador do programa Lixo: menos é mais do Sesc SP.

FESTIVAL DA PRIMAVERA: VALORES, SIMBOLISMOS E TRADIÇÕES

Veres (RGBStock)

De 15/2 a 1/3, quartas e quintas, das 19h30 às 21h30.
R$60,00; R$30,00 ■;R$18,00 ●

O Ano Novo chinês, ou Festival da Primavera, é o feriado mais importante da China, assim como o Natal pode ser para os brasileiros. Há uma verdadeira comoção nacional para que as famílias se reúnam nesse dia. Para os chineses que vivem em São Paulo, nem sempre é possível comemorar na China ou reunir toda a família. As comunidades chinesas da capital paulistana representam cerca de 80% dos chineses vivendo no Brasil, equivalendo a 160 mil pessoas. Durante o festival, costumam se reunir para comemorar juntos, compartilhando tradições e lembranças.

15/02 – Aspectos culturais do Ano Novo chinês

Com Verena Veludo Papacidero, professora de Língua e Cultura Chinesa no Instituto Confúcio na Unesp. Foi professora de Língua e Cultura Brasileira na Universidade de Hubei (China). Também atua em projetos de missões internacionais, relações interculturais e tradução em Mandarim, Inglês e Português.

21/02 – Recorte de papel de Ano Novo chinês

Com Yin Qiao, graduada em Letras pela Universidade de Hubei, ensina Língua e Cultura Chinesa para brasileiros no Instituto Confúcio na Unesp. Com conhecimento em Nó Chinês, Recorte de Papel, Caligrafia e Pintura Chinesa, atualmente é aluna de pós-graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa na USP.

22/02 – Feng Shui e os dísticos da comemoração do Ano Novo chinês
Com I Ming, graduado em Engenharia Civil pela FAAP. Foi fundador da Associação Cultural dos Chineses no Brasil e presidente da Sociedade Feng Shui. Autor dos livros "Feng Shui da Boa Sorte" e "Arte da Guerra Sun Tzu". Consultor de Feng Shui há mais de 18 anos.

28/02 – O zodíaco chinês - tradição e presente
Com Kristina Bodrozic-Brnic, mestre em Sinologia Moderna e História da Arte do Leste da Ásia pela Universidade de Heidelberg (Alemanha). Especialista em Ai Weiwei e arte cerâmica. Interculturalista e professora de Língua e Cultura Chinesa.

01/03 - A mesa farta do Ano Novo chinês
Com Jiang Pu, chef e proprietária do Chi Restaurante, inaugurado em 2017. Ficou em 3º lugar no Masterchef Brasil. Nasceu na China e veio para Brasil aos 12 anos de idade. Formada em Estatística pela USP.

Mediação: Victor Mellão, mestre em Administração de Negócios pela Universidade de Tecnologia de Wuhan (China) e bacharel em Relações Internacionais, área em que foi professor na Universidade de Hubei (China). Atualmente é consultor nas áreas de internacionalização, relações Brasil-China e cooperação técnica internacional.

MULHERES NA AMÉRICA LATINA: POLÍTICA, CULTURA E GÊNERO

Capa

Dia 22/6, quinta, das 19h às 21h30.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

O curso pretende estabelecer um diálogo com o público com interesse sobre a abordagem de gênero apresentando as trajetórias de mulheres e de grupos feministas que atuaram em diferentes momentos e países da América Latina.

20/02 – Entre mundos: viajantes latino-americanas entre os continentes americano e europeu
Com Stella Maris Scatena Franco, docente de História da América Latina Independente do Departamento de História da Universidade de São Paulo (USP). Desenvolve trabalhos de pesquisa na interface entre cultura, política e de gênero. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Gênero e História (GRUPEG-Hist/USP)

22/02 – Antonieta Rivas Mercado: fortunas e misérias de uma provedora das artes no México
Com Romilda da Costa Mota, doutora em História pelo Departamento de História Social, FFLCH-USP, na área de História da América. É autora de "José Vasconcelos: as Memórias de um 'profeta rejeitado'"; membro do LEHA (Laboratório de Estudos de História das Américas) e do Grupo de História e Gênero (USP) e docente no Unasp-SP.

27/02 – Arte e relações de gênero no Brasil do século XX: trajetória e produção da artista Georgina de Albuquerque
Com Manuela Henrique Nogueira, mestra pelo Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo onde desenvolveu pesquisa sobre as relações entre arte e gênero no Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa em Gênero e História (GRUPEG-HIST) vinculado ao Departamento de História da Universidade de São Paulo. Especializou-se em Fundamentos da Cultura e das Artes no Instituto de Artes da UNESP.

01/03 – Da ação ao verbo: o exílio criativo de Lídia Besouchet na Argentina da década de 1940

Com Livia de Azevedo Silveira Rangel, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo. Pesquisadora em Estudos de Gênero e Feminismos em diálogo com o campo de História das Américas. Autora de artigos e capítulos em livros como "Mulher e Gênero em debate: representações, poder e ideologia" (Editora UFES, 2015) e "Dicionário Crítico de Gênero" (Editora UFGD, 2015).

06/03 – Profissionalização de gênero? A questão da autonomia na imprensa feminista na Argentina e no Chile entre 1981 e 1996

Com Julia G. S. Oliveira, doutoranda em História Social na Universidade de São Paulo (FFLCH/USP), coordenadora do Grupo de Pesquisa em Gênero e História (GRUPEG-Hist) e pesquisadora no campo de gênero, feminismo e América Latina.

08/03 – Aborto e direitos reprodutivos: o que dizem as mulheres?

Com Marcela Boni Evangelista, doutora em História Social pela Universidade de São Paulo (USP). É pesquisadora do Núcleo de Estudos de História Oral (NEHO-USP) e do Grupo de Pesquisa em Gênero e História da USP (GRUPEG-HIST). Entre os anos de 2001 e 2008 integrou a equipe do Núcleo de Estudos da Violência (NEV-USP).

ISLÃ CONTEMPORÂNEO

Flickr

De 20/2 a 22/5, terças, das 19h30 às 21h30. Exceto dia 1/5.
R$100,00; R$50,00 ■; R$30,00 ●

O que é o "verdadeiro Islã"? Por que os povos do Oriente Médio estão envolvidos em múltiplos conflitos? Quais são os atores mais relevantes na região no Oriente Médio? Como são retratados os muçulmanos? Como são as comunidades muçulmanas no Brasil? O curso oferecerá a oportunidade de discutir, a partir de diferentes perspectivas, o Islã contemporâneo. Com a curadoria de Yusuf Elemen, professor de Civilização Islâmica.

20/02 – Islã contemporâneo
Com Lourival Sant'anna, jornalista independente, repórter e analista de assuntos internacionais. Faz análises para a rádio CBN e as TVs Bandeirantes e Band News, reportagens nas revistas Exame e Época e tem uma coluna no Estadão. Fez reportagens em 60 países, cobrindo guerras e outros grandes eventos, especialmente no mundo muçulmano. Autor de "Viagem ao Mundo dos Taleban" (Geração Editorial, 2002) e "O Destino do Jornal" (Editora Record, 2008), baseado em sua dissertação de mestrado na ECA/USP.

27/02 – Islamofobia e mídia
Com Yusuf Elemen, nascido em Van, região predominantemente curda da Turquia. Concluiu o MBA em Gestão de Bens Culturais na FGV-SP. Mestrando em Ciências Políticas na PUC-SP e professor visitante na FFLCH-USP e PUC-SP.

06/03 – As relações entre muçulmanos e judeus
Com Peter Demant, historiador, doutor em História Moderna e Contemporânea pela Universiteit van Amsterdam, Holanda, onde lecionou até 1990; de 1990 até 2000 foi pesquisador sênior na Universidade Hebraica de Jerusalém e diretor de projetos no Israel/Palestine Center for Research and Information (IPCRI). Professor no Departamento de História da USP, lecionando também no Instituto de Relações Internacionais (IRI-USP).

13/03 – Irã, xiismo e Oriente Médio
Com Salem Nasser, professor de Direito Internacional da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo e especialista em Islã e Oriente Médio.

20/03 – O que é Sufismo? Quais são as semelhanças e diferenças de outras correntes?
Com Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto, coordenador de pesquisa de pós-graduação em Antropologia e do Núcleo de Estudos sobre o Oriente Médio

da Universidade Federal Fluminense. Mestre em Antropologia da Ciência e Ensino e doutor em Antropologia, com enfoque em Islã e Sufismo.

27/03 – Estados Unidos e Rússia, xadrez no Oriente Médio

Com Guilherme Casarões, professor da Fundação Getúlio Vargas em São Paulo. Mestre em Relações Internacionais pela Unicamp (Programa San Tiago Dantas), mestre e doutor em Ciência Política pela USP. Foi visiting fellow da Tel Aviv University, em Israel, e da Brandeis University, nos Estados Unidos.

03/04 – As quatro fontes do Islã e Fiqh

Com Sheikh Mohammad Al Bukai, diretor dos Assuntos Islâmicos da União Nacional das Entidades Islâmicas do Brasil (UNI). Bacharel em Ciências da Religião pela na Universidade Al Azar no Egito e pós-graduado em Estudos Islâmicos na língua espanhola pelo Instituto Al Fath de Damasco. Mestre em Direito e Política Islâmica na Malásia. No Brasil, foi líder religioso nas Mesquitas do Pari e de Guarulhos.

10/04 – Questão de nação: "Millet" no Império Otomano

Com Heitor Loureiro, doutor em História pela Universidade Estadual Paulista e professor do curso "Conflitos Internacionais e Globalização" da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo.

17/04 – Islã Político e Islã Civil

Com Mustafa Göktepe, nascido em Konya, na região central na Turquia. Professor visitante na USP, PUC-SP e UnB. É empresário, tradutor e intérprete.

24/04 – O Direito Internacional e o Islã: dos diálogos entre civilizações

Com Fábio Metzger, sociólogo, jornalista e professor. Mestre em História Social e doutor em Ciência Política pela USP.

08/05 – Islã e secularismo, Turquia e Atatürk

Com Yusuf Elemen, nascido em Van, região predominantemente curda da Turquia. Concluiu o MBA em Gestão de Bens Culturais na FGV-SP. Mestrando em Ciências Políticas na PUC-SP e professor visitante na FFLCH-USP e PUC-SP.

15/05 – História dos muçulmanos no Brasil

Com Samira Adel Osman, professora adjunta de História da Ásia do curso de História da UNIFESP e do Programa de Pós-Graduação em História da UNIFESP. Doutora em História Social pela USP. Autora de diversos artigos sobre Imigração Árabe e Islamismo e do livro "Imigração árabe no Brasil: histórias de vida de libaneses muçulmanos e cristãos" (Xamã, 2011).

22/05 – Gastronomia turca

Com Yusuf Elemen, nascido em Van, região predominantemente curda da Turquia. Concluiu o MBA em Gestão de Bens Culturais na FGV-SP. Mestrando em Ciências Políticas na PUC-SP e professor visitante na FFLCH-USP e PUC-SP.

MERCADO DE ARTE E CRIMINALIDADE

Portrait of Adele Bloch Bauer, de G

De 27/2 a 6/3, terças e quintas, das 19h30 às 21h30.
R$50,00; R$25,00 ■; R$15,00 ●

As práticas criminosas ou de moralidade duvidosa cometidas no mercado de obras de arte, bem como no seu processo de musealização, tanto pelo Estado quanto por particulares, em tempos de guerra e de paz.

27/02 – Colonialismo, musealização e saque cultural
A criação de coleções derivadas de saques na Antiguidade e na Renascença; o surgimento dos museus a partir do século XVIII e as campanhas imperialistas; as práticas de respeito à diversidade, às comunidades locais e ao repatriamento a partir do pós-guerra (1945).

Com Pedro Paulo A. Funari, professor titular do Departamento de História da Unicamp.

01/03 – Tráfico de bens culturais e lavagem de dinheiro
As normas internacionais que regulam o comércio e a repressão dos bens culturais; a inserção dessas normativas no Direito Brasileiro e a sua aplicação no combate ao tráfico interno e internacional de relíquias culturais; a comercialização e colecionismo de obras de arte como forma de lavar dinheiro.

Com Fausto Martin De Sanctis, desembargador federal no Tribunal Regional Federal da 3ª Região desde 2011. Titularizou, a partir de 1991, em São Paulo, a 6ª Vara Federal Criminal Especializada em Lavagem de Dinheiro e em Crimes Financeiros. Doutor em Direito Penal pela USP.

Com Fernando Fernandes da Silva, advogado, professor de Direito Internacional Público e Privado da Faculdade de Direito de Sorocaba e doutor em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da USP.

06/03 – Arte e falsificação
Os argumentos reducionistas pautados em aspectos legais que congestionam a literatura sobre falsificação; a tendência de se exibir obras falsificadas no contexto da contrafação; o questionamento do valor da autenticidade.

Com Marlon Anjos, mestre em Artes Visuais pela UNESP. Graduado em Pintura pela EMBAP. Professor colaborador no Departamento de Artes Visuais da UNESPAR. Colunista colaborar da Revista Virtual R.Nott Magazine.

MEDO DA VIOLÊNCIA E O APOIO O AUTORITARISMO NO BRASIL

LeoNevoBoy

Dia 20/2, terça, das 19h30 às 21h30.
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

As tendências autoritárias e violentas presentes no atual tempo social em que vivemos e o modo pelos quais elas influenciam na construção das representações sociais sobre como segurança e cidadania devem ser reguladas e guiadas nos próximos anos.

Com Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor da FGV-EAESP.

QUEM FOI QUE FEZ O COCO SAMBAR? JACKSON DO PANDEIRO E A MPB

Divulgação

Dia 22/2, quinta, das 19h30 às 21h30.
R$15,00; R$7,50■; R$4,50●

Jackson do Pandeiro, o "Rei do Ritmo", consolidou-se como um dos ícones da "música nordestina tradicional". Porém, atravessou fronteiras culturais e promoveu diálogos na MPB, influenciando artistas como Gilberto Gil, Lenine e João Bosco, entre outros. Para além dos estereótipos, quem foi Jackson do Pandeiro? Como sua imagem e sua música são ressignificados na atualidade?

Com Claudio Henrique Altieri de Campos, doutor em Música/Etnomusicologia pelo IA/UNESP, com estágio de doutorado-sanduíche na Universidade de Aveiro (Portugal). É músico, professor e pesquisador. Tem realizado palestras sobre Jackson do Pandeiro e suas relações com a MPB em universidades no Brasil, Portugal e Espanha.

MITO E MAGIA NAS MIL E UMA NOITES

Wikipedia

Dia 22/2, quinta, das 19h30 às 21h30.
R$15,00; R$7,50■; R$4,50●

A palestra irá abordar os elementos mágicos e sobrenaturais em diferentes histórias das Mil e uma noites, realizando o exame de suas funções nas narrativas e, também, a discussão das relações que tais elementos mantêm com o contexto sociocultural de elaboração da obra.

Com Christiane Damien, doutora em Letras pela USP com estágio de pesquisa no INALCO/Paris e pesquisadora do Grupo de Tradução e Pesquisa de Filosofia Árabe e História do Pensamento USP/CNPq. É autora de "Na senda das Noites" e coautora da obra didática "Português contemporâneo: diálogos, reflexão e uso".

PANORAMA DOS ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O RURAL NA EDUCAÇÃO

Jaime Souzza

Dia 26/2, segunda, das 14h às 18h.
R$50,00; R$25,00 ■; R$15,00 ●

Discussão sobre os problemas e perspectivas para a educação das pessoas que vivem e trabalham no campo, com ênfase no Estado de São Paulo. Sabemos que mais de 15% população vive nas áreas rurais, mas para estes, muitos bens produzidos socialmente, sobretudo na área da Educação, muitas vezes são negados.

Com Luiz Bezerra Neto, vinculado ao Programa de Pós Graduação em Educação na UFSCar. É coordenador do curso de Pedagogia da Terra, do programa Escola da Terra na mesma universidade.

A ARTE MÁGICA COMO MATÉRIA POÉTICA DA CENA TEATRAL

Arte Mágica. Hieronimus Bosch, Lescamoteur, 1475-1505. Óleo sobre Ma

Dia 27/2, terça, das 19h30 às 21h30.
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

Palestra trata das possíveis articulações entre a milenar arte do ilusionismo e a cena teatral. Na palestra será apresentado o percurso da investigação, levando os ouvintes a uma incursão pela fascinante história, teoria e prática da arte do ilusionismo, passando pelas especificidades e diferenças em relação à arte teatral. A partir da exposição dos percalços metodológicos, o autor nos apresentará a jornada que o levou de uma mera hipótese teórica à consolidação de seu próprio projeto artístico pessoal, marcado pelo rigor, tradição e inventividade próprios da arte do ilusionismo.

Com Ricardo Harada, ilusionista, ator, diretor e doutor em Artes Cênicas pela Unicamp. Premiado pela Academie Française des Illusionnistes, já apresentou suas obras e conferências em diversos países.

FEVERESTIVAL - FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE CAMPINAS

Maycon Soldan

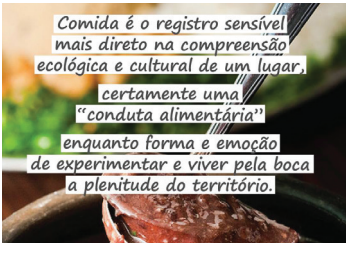
Dia 6/2, terça, das 19h30 às 21h30.
R$30,00; R$15,00 ■; R$9,00 ●

A palestra convida para a uma reflexão sobre o FEVERESTIVAL que ocorre na cidade de Campinas. Apresenta as formas de sustentabilidade, estruturação de redes sociais, produção colaborativa e as parcerias com instituições públicas e privadas. Destaca que nas 13 edições esse festival alcançou mais de 450 mil pessoas, apresentou mais de 200 produções de países.

Com Cynthia Margareth, bacharel em Artes Cênicas pela UEL, estagiou com Teatro Potlach-Itália. É gestora cultural, coordenadora de produção do LUME Teatro e diretora geral do Feverestival.

COMIDA: UM PATRIMÔNIO BIOCULTURAL

Divulgação



Dia 8/2, quinta, das 19h às 21h.
R$15,00; R$7,50 ■; R$4,50 ●

A comida nos ajuda a compreender a relação ecológica e cultural de um território. Pela boca, experimentamos e vivemos a cada instante os saberes e fazeres que representam o patrimônio bio-cultural, a soberania e segurança alimentar e nutricional dos povos.

Com Juliana Dias, jornalista, doutoranda em História das Ciências, das Técnicas e Epistemologias (HCTE/UFRJ), mestre em Educação em Ciências e Saúde (Nutes/UFRJ).

CONSUMO COMO CULTURA: A RIQUEZA DO CONCEITO

StockSnap

De 8/2 a 1/3, quintas, das 19h às 21h.
R$50,00; R$25,00 ■; R$15,00 ●

Consumo é conceito invocado, corriqueiramente, em discursos triviais e preconceituosos. Não raro é associado a "falsas necessidades", "luta por status", "alienação", "poder subliminar". O curso trata da história da noção, apontando o que nela ainda hoje é útil para o entendimento da cultura na dinâmica do capitalismo.

Com José Carlos Durand, sociólogo, autor e editor de Política Cultural e Economia da Cultura (Ateliê/Sesc, 2013). Professor da pós-graduação em Estudos Culturais da EACH-USP.

OFICINA DE COMUNICAÇÃO CULTURAL

Pixabay

De 21/2 a 9/3, quartas e sextas, das 10h às 12h.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

A oficina introduz ferramentas de assessoria de imprensa, gerenciamento de redes sociais, desenvolvimento de relacionamento com agentes públicos, privados e sociais, e ações de marketing e comunicação alternativa, com o intuito de promover autonomia neste item auxiliar na gestão de projetos.

Com Paula Simões, jornalista formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, fundadora do Sem Paredes Cultural onde desenvolve projetos de produção cultural, assessoria de comunicação e redes sociais para grupos de teatro, espaços culturais e startups.`

SEMANA DE 22: OLHARES CRÍTICOS

Divulgação

De 21 a 24/02, quarta a sábado, das 14h às 18h.
R$60,00; R$30,00 ■; R$18,00 ●

A Semana de Arte Moderna, realizada no Teatro Municipal de São Paulo em fevereiro de 1922, configura-se como um dos mais importantes "lugares de memória" (Pierre Nora) da história cultural brasileira. Momento (estratégico) de convergência de intelectuais e artistas, para legitimar, no país, a experiência da vanguarda europeia do início do século XX, permaneceu como ícone de embate estético, por empenho de seus principais participantes. Ao longo dos anos, foi sendo ressignificada, reinventada, mitificada, apropriada para atender aos mais diversos interesses pessoais ou coletivos.

Este seminário pretende reavaliar criticamente o legado da Semana de 22, a partir de múltiplos ângulos interpretativos: artístico, histórico, memorialístico, sociológico, político etc.

O seminário compõe o projeto 3 vezes 22, em parceria com a Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin, Pró-Reitoria de Cultura e Extensão - USP e Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP).

21/02 – 14h às 16h
Memorialismo: história da semana de arte moderna
Convidados: Marcos Antônio de Moraes, Maria Augusta Fonseca e João Fábio Bittencourt.

21/02 – 16h às 18h
Personagens, sociabilidades
Convidados: Carlos Augusto Calil, Eduardo Coelho e Mauricio Trindade.

22/02 – 14h às 16h
Revisitar (criticamente) a Semana de 22
Convidados: Maria Eugênia Boaventura, Frederico Coelho e Marcos Augusto Gonçalves.

22/02 – 16h às 18h
Repercussões regionais da Semana de 22
Convidados: Humberto Hermenegildo de Araújo, Sergio Miceli, e Maria Arminda N. Arruda

23/02 – 14h às 16h
Artes visuais, espaços
Convidados: Fernanda Pitta e Aracy Amaral

23/02 – 16h às 18h
Literatura
Convidados: João Cezar de Castro Rocha, Telê Ancona Lopez e Ferréz

24/02 – 14h às 16h
Música
Convidados: Flávia Toni e Pedro Fragelli

24/02 – 16h
Músicas apresentadas para piano solo na Semana de Arte de 1922 (Claude Debussy, Erik Satie e Villa-Lobos)
Convidado: Cristian Budu

Com Marcos Antônio de Moraes, doutor em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo. Atualmente é pesquisador e docente do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Historiografia Literária Brasileira, desenvolvendo pesquisas nos seguintes campos: epistolografia brasileira, memorialismo brasileiro, modernismo brasileiro, obra de Mário de Andrade, crítica genética e textual. Membro da Equipe Mário de Andrade, no Instituto de Estudos Brasileiros.

Com Maria Augusta Fonseca, doutora em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo. É professor livre-docente em Teoria Literária pela Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária e Literatura Comparada, com interesse centrado no modernismo brasileiro e em seus diálogos com a vanguarda europeia do século XX.

Com João Fábio Bittencourt, doutor em Teoria e História Literária pelo Departamento de Teoria Literária do Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Campinas. Atua como pesquisador e professor na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária, Literatura Comparada, Arquivos Literários, Crítica Genética e Literatura Brasileira, principalmente nos seguintes temas: Oswald de Andrade, Brito Broca, André Billy, Modernismo Brasileiro, Pré-Modernismo, Belle Époque, Teatro brasileiro e português, Historiografia e História Literária, Vida Literária, Manuscritos Literários, Jornalismo.

Com Carlos Augusto Calil, professor do Departamento de Cinema, Televisão e Rádio da ECA-USP. Foi diretor e presidente da Embrafilme - Empresa Brasileira de Filmes S.A (1979-86), diretor da Cinemateca Brasileira (1987-92), diretor do Centro Cultural São Paulo (2001-2005), Secretário Municipal de Cultura de São Paulo (2005-2012). Realizador de documentários em filme e vídeo, em 2016 foi curador da exposição permanente montada na casa em que viveu Mário de Andrade.

Com Eduardo Coelho, doutor em Letras pela UFRJ, com dissertação e tese sobre a poesia de Manuel Bandeira. Foi editor-chefe da Língua Geral Livros de 2006 a 2009; chefiou o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira da Fundação Casa de Rui Barbosa de 2009 a 2011. Atualmente é professor adjunto de Literatura Brasileira da UFRJ.

Com Maurício Trindade da Silva, doutorando em Sociologia da Cultura pelo Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo, com pesquisa sobre a correspondência de Mário de Andrade. Gerente adjunto do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em São Paulo.

Com Maria Eugênia Boaventura, doutora em Letras Clássicas pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professora titular da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Crítica e Historia Literárias, com ênfase nos seguintes temas: Modernismo, Oswald de Andrade, Mário Faustino, Literatura contemporânea, Crítica genética, Crítica textual, entre outros.

Com Frederico Coelho, doutor em Literatura Brasileira pela PUC-Rio. Tem experiência nas áreas de História, Literatura e Artes Visuais, com ênfase em cultura brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: história cultural brasileira, pensamento crítico brasileiro, música popular, memória e práticas culturais, arquivo e literatura, artes visuais e literatura, modernismo brasileiro, tropicalismo, Hélio Oiticica e cultura marginal. É professor assistente dos cursos de Literatura e Artes Cênicas e da pós-graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade (PPGLCC) do Departamento de Letras da PUC-Rio

Com Marcos Augusto Gonçalves, mestre em Comunicação na UFRJ, trabalhou para diversos veículos da imprensa brasileira. Foi editor da Ilustrada e do caderno Mais!, na Folha de S. Paulo, onde também exerceu o cargo de editor de Opinião. É autor de "Pós Tudo – 50 anos de Cultura na Ilustrada" e de "1922 – A semana que não terminou."

Com Humberto Hermenegildo de Araújo, doutor em Letras pela UFPB e estágio de pós-doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada pela FFLCH/USP. Atualmente é professor titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, aposentado. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literatura Comparada, Literatura Brasileira, Crítica Literária e História Literária, atuando principalmente nos seguintes temas: moderna literatura brasileira, regionalismo, correspondência, literatura e ensino, com ênfase no estudo da literatura local e regional.

Com Aracy Amaral, historiadora e crítica de arte, organizou o volume que reúne a correspondência entre Mário de Andrade e a pintora Tarsila do Amaral, publicada em 2001. É autora de trabalhos como "As artes plásticas na semana de 22". Foi professora de História da Arte na FAU-USP e realiza curadorias artísticas, tendo atuado na Pinacoteca do Estado de São Paulo e no MAC-USP.

Com João Cezar de Castro Rocha, doutor em Letras pela UERJ e em Literatura Comparada pela Stanford University (EUA); e pós-doutor em Letras pela Freie Universität Berlin (Alemanha) e pela Princeton University (EUA). Professor de Literatura Comparada da UERJ, atual presidente da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC).

Com Telê Ancona Lopez, professora titular do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP). Dedica-se atualmente ao projeto ligado ao CNPq, "Traje de arlequim: uma biografia/"autobiografia" de Mário de Andrade". Professora emérita do IEB-USP.

Com Ferréz, escritor. Teve suas obras publicadas em diversos países do mundo. É ativista do movimento hip hop e fundou o selo Literatura Marginal.

Com Flávia Toni, livre-docente e professora titular da USP. Pesquisadora no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB/USP). Antes de seu ingresso na Universidade, como pesquisadora do Centro Cultural São Paulo, processou e descreveu todo o acervo constituído pela Missão de Pesquisas Folclóricas trabalhando, a partir da década de 1990, pelo restauro e preservação da Coleção.

Com Pedro Fragelli possui graduação em Direito pela Universidade de São Paulo (2001), mestrado e doutorado em Letras, na área de Literatura Brasileira, pela Universidade de São Paulo (2005 e 2011). Realizou pesquisa de pós-doutorado na Universidade Sorbonne Nouvelle – Paris 3, na área de Literatura Brasileira (2013). Dedica-se, em particular, ao estudo das obras de Machado de Assis e Mário de Andrade.

Com Cristian Budu, formado em música pela Universidade de São Paulo. Nos Estados Unidos, tornou-se mestre em performance pianística sob tutela de Wha-Kyung Byun, com uma bolsa de estudos especial concedida pelo New England Conservatory de Boston. Em 2014, Cristian foi aceito na mesma escola para o Artist Diploma, programa de maior prestígio dos conservatórios norte-americanos, que oferece, além de bolsa integral e patrocínio, diversos concertos solo, de câmara e com orquestras nos Estados Unidos. Vencedor do prêmio APCA 2017 na categoria melhor instrumentista.

Com Fernanda Pitta, é curadora sênior na Pinacoteca do Estado de São Paulo e professora de história da arte na Escola da Cidade. Pesquisa arte no Brasil no século XIX e seu contexto transicional. Entre seus trabalhos como curadora, destacam-se as exposições Situações, 2016 e No lugar mesmo: uma antologia de Ana Maria Tavares, prêmio APCA de melhor retrospectiva de 2016. Atualmente desenvolve uma exposição sobre a representação do artista na arte brasileira do século XIX, a ser inaugurada em novembro de 2018, na Pinacoteca.

Com Sérgio Miceli, doutor em Sociologia pela Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales e pela USP. Publicou, entre outros livros, Vanguardas em retrocesso: ensaio de história social e intelectual do modernismo latino-americano (2012) e organizou, com Heloisa Pontes, Cultura e Sociedade: Brasil e Argentina (2014).

Com Maria Arminda N. Arruda, doutora e livre-docente em Sociologia pela USP. É professora titular de Sociologia da USP desde 2005.Atualmente é Diretora da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisadora sênior do Instituto de Estudos Sociais e Políticos de São Paulo - IDESP - tendo participado do projeto História das Ciências Sociais no Brasil. Tem vasta produção de artigos e capítulos de livros. Recebeu inúmeras distinções acadêmicas, entre elas o: Prêmio Jabuti 2002 - Menção Honrosa ; Prêmio ANPOCS de Excelência Acadêmica Antônio Flávio Pierucci em Sociologia; Medalha Cultural Imperatriz Leopoldina, Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo.

AGENDA | FEVEREIRO 2018

01/QUINTA

14h às 16h As áreas verdes e outras áreas protegidas no contexto da metrópole*

14h às 18h O desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos de idade

14h30 às 17h30 Poder, Sexualidade e Performatividade de gênero*

18h às 21h Heitor Villa-Lobos em três tempos*

19h30 às 21h30 O sobrenatural na cultura e nas artes japonesas*

02/SEXTA

14h às 16h As áreas verdes e outras áreas protegidas no contexto da metrópole*

14h às 21h30 Curso Sesc Gestão Cultural - Linguagens Artísticas*

14h30 às 17h30 Como formar e gerir cineclubes*

17h30 às 20h30 Da repressão ao reconhecimento precário: história do movimento LGBT no Brasil*

18h às 21h Heitor Villa-Lobos em três tempos*

19h às 21h Revista Zumbido: lançamento da publicação digital do Selo Sesc

03/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - Linguagens Artísticas – Teatro *

14h às 17h Arquiteturas que ensinam: Arquitetura escolar e educação*

14h às 16h30 Fotografia de paisagem natural e urbana.*

15h às 18h Ensaios sobre o ódio

05/SEGUNDA

14h às 16h Permacultura urbana: novas formas de habitar a paisagem*

14h às 17h30 Espelho das Montanhas*

14h às 17h Workshop "A música de Guinga"

19h às 21h30 Desafios para a Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Brasil

19h às 21h Lançamento do Songbook "The Music of Guinga"

06/TERÇA

14h às 17h Arquiteturas que ensinam: Arquitetura escolar e educação*

14h às 17h30 Espelho das Montanhas*

14h30 às 17h30 Poder, Sexualidade e Performatividade de gênero*

15h às 18h Um baobá chamado Oswaldo de Camargo

19h às 21h30 Fotografia de paisagem natural e urbana. *

07/QUARTA

10h30 às 12h30 Uma outra história da música do século 20**

14h às 17h A ilustração científica e a configuração da paisagem de São Paulo*

15h às 18h Um baobá chamado Oswaldo de Camargo

19h às 21h30 Desafios para a Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Brasil

19h às 21h30 História do Fotojornalismo*

19h às 21h30 Podcasts Poéticos**

08/QUINTA

10h30 às 12h30 Violências de Gênero na Internet: diagnósticos, soluções e desafios

14h às 17h Expografia e acessibilidade: oficina de teoria e prática.**

14h às 18h O desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos de idade

15h às 18h Um baobá chamado Oswaldo de Camargo

19h às 21h Comida: um patrimônio biocultural

19h às 21h Consumo como cultura: a riqueza do conceito**

19h30 às 21h Arthur Nestrovski, no palco e na coxia

09/SEXTA

14h às 17h Contos para o próximo milênio**

14h30 às 17h30 Como formar e gerir cineclubes*

10 A 13/CARNAVAL

14/QUARTA

19h às 21h30 Desafios para a Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Brasil

15/QUINTA

14h às 17h Expografia e acessibilidade: oficina de teoria e prática.**

14h às 18h O desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos de idade

19h às 21h Consumo como cultura: a riqueza do conceito**

19h30 às 21h30 Festival da Primavera: valores, simbolismos e tradições**

19h30 às 21h O anticarnaval de Marcelo Nova

16/SEXTA

14h às 17h Contos para o próximo milênio**

19h30 às 21h30 Guerra e paz, de Leon Tolstói

17/SÁBADO

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - Linguagens Artísticas – Circo*

15h às 18h Antes o tempo não acabava

19/SEGUNDA

14h30 às 17h30 Oficina de documentário com imagens de arquivo

19h às 21h30 Desafios para a Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Brasil

19h30 às 21h30 Plano Nacional para Primeira Infância

20/TERÇA

10h às 13h Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória**

10h às 12h O diálogo artístico de Violeta Parra**

14h30 às 17h30 Oficina de documentário com imagens de arquivo

19h30 às 21h30 Islã contemporâneo**

19h30 às 21h30 Medo da violência e o apoio ao autoritarismo no Brasil

19h30 às 21h30 Mulheres na América Latina: política, cultura e gênero**

21/QUARTA

10h às 12h Oficina de comunicação cultural.**

10h30 às 12h30 Uma outra história da música do século 20**

14h às 18h A escola nas telas**

14h às 17h Cidades Inteligentes:um outro meio ambiente**

14h às 17h Espaço público e caminhadas urbanas

14h às 17h Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada: caminhos e perspectivas**

14h às 17h O bestiário fantástico do cinema: psicanálise, semiótica e monstros**

14h às 18h Seminário Semana de 22: Olhares Críticos

19h às 21h30 Desafios para a Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Brasil

19h às 21h30 Podcasts Poéticos**

19h30 às 21h30 Festival da Primavera: valores, simbolismos e tradições

22/QUINTA

10h às 13h Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória**

14h às 18h A escola nas telas**

14h às 17h Expografia e acessibilidade: oficina de teoria e prática.**

14h às 18h O desenvolvimento da criança de 0 a 3 anos de idade

14h às 18h Seminário Semana de 22: Olhares Críticos

19h às 21h Consumo como cultura: a riqueza do conceito**

19h30 às 21h30 Festival da Primavera: valores, simbolismos e tradições**

19h30 às 21h30 Mito e magia nas Mil e uma noites

19h30 às 21h30 Mulheres na América Latina: política, cultura e gênero**

19h30 às 21h30 Quem foi que fez o coco sambar? Jackson do Pandeiro e a MPB:

23/SEXTA

10h às 12h Oficina de comunicação cultural**

14h às 17h Contos para o próximo milênio**

14h às 17h O bestiário fantástico do cinema: psicanálise, semiótica e monstros**

14h às 18h Seminário Semana de 22: Olhares Críticos

19h às 21h Antonio Madureira: Composições para Violão

24/SÁBADO

14h às 18h Seminário Semana de 22: Olhares Críticos

14h30 às 17h30 Liberdade em cena. "Morte e vida Severina"

16h às 18h Música ibérica para vihuela de mano e guitarra barroca

26/SEGUNDA

14h às 18h Panorama dos Estudos e Pesquisas sobre o Rural na Educação

14h30 às 17h30 Oficina de documentário com imagens de arquivo

15h às 17h O livro da vez: Bestiário, de Julio Cortázar

19h às 21h30 Desafios para a Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Brasil

19h30 às 21h30 Paisagismo, modernismo e ideologia

27/TERÇA

10h às 13h Laboratório de Documentário Interativo & Cartografias da Memória**

10h às 12h O diálogo artístico de Violeta Parra**

10h às 13h Vilas Operárias: o domínio da fábrica na paisagem urbana de São Paulo**

14h às 16h Ruínas no tempo: memórias de lugares**

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: decifrando canções**

14h30 às 17h30 Oficina de documentário com imagens de arquivo

19h30 às 21h30 A arte mágica como matéria poética da cena teatral

19h30 às 21h30 Islã contemporâneo**

19h30 às 21h30 Mercado de arte e criminalidade**

19h30 às 21h30 Mulheres na América Latina: política, cultura e gênero**

19h30 às 21h30 Poética (s) da destruição: espaços e materiais abandonados**

28/QUARTA

10h às 12h Oficina de comunicação cultural**

10h30 às 12h30 Uma outra história da música do século 20**

14h às 18h A escola nas telas**

14h às 17h Cidades Inteligentes:um outro meio ambiente**

14h às 17h30 Desafios para a Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Brasil

14h às 17h Metodologia de pesquisa qualitativa aplicada: caminhos e perspectivas**

14h às 17h O bestiário fantástico do cinema: psicanálise, semiótica e monstros**

19h às 21h30 Podcasts Poéticos**

19h30 às 21h30 Festival da Primavera: valores, simbolismos e tradições**

* Atividade iniciada em meses anteriores
** A atividade continua no mês de Março

Mala Direta
Básica
9912355090/DR/SPM
SESC
Correios

Centro de Pesquisa e Formação
Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4° andar
Bela Vista - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020
Trianon – Masp 700m Anhangabaú 2000m
centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br
/cpfsesc
sescsp.org.br/cpf